

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

(X) Resumo

() Relato de Caso

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E ANÁLISE HISTOQUÍMICA DE 99 CASOS DE LEUCOPLASIA ORAL

AUTOR PRINCIPAL: BERNARDO ZOEHLER

CO-AUTORES: CARMEN SÍLVIA BUSIN; MARCELO MACEDO CRIVELINI.

ORIENTADOR: JOÃO PAULO DE CARLI

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

A leucoplasia é considerada a lesão pré-maligna mais comumente encontrada na região oral. Apresenta-se de diferentes formas, sendo uma placa ou mancha ceratótica, geralmente esbranquiçada. Possui alta taxa de malignização. A etiologia destas lesões está associada a alguns hábitos e características dos pacientes. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento epidemiológico dos casos encontrados no Serviço de Diagnóstico Histopatológico do ICB/UPF e na Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP, entre os anos de 1989 e 2015, e nestes casos avaliar a atividade proliferativa celular através da contagem das Regiões Organizadoras de Nucléolos (NORs), pelo método AgNOR.

DESENVOLVIMENTO:

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF (parecer nº 172/2011). Nas lesões obtidas foi realizada a técnica de impregnação por nitrato de prata, segundo Ploton et al (1986), e em seguida foi feita a contagem das NORs em 100 núcleos das células epiteliais das lesões. Foram obtidos 99 casos no total. Levaram-se em conta os seguintes aspectos: idade, gênero, etnia, possível fator etiológico, tipo de lesão fundamental, sintomatologia, localização da lesão, consistência da lesão, superfície da lesão, bordos da lesão, coloração, tamanho, queratinização superficial, tempo de evolução e características histopatológicas. Em relação ao gênero, a maioria se mostrou masculino (60,61%). Quanto à idade, 34,35% dos casos foram encontrados entre 46 e 60 anos. A etnia predominante foi a leucoderma (62,63%). Quanto ao possível fator etiológico, o tabagismo se mostrou mais presente, em 44,7% dos casos

III SEMANA DO CONTECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

analisados. O tempo de evolução da lesão que mais apareceu foi entre 0,5 e 12 meses após o surgimento. As lesões se mostraram predominantemente na forma de placa (74%) com tamanho $\leq 20\text{mm}$ (51,52%), firmes (48,21%) e planas (50%). As lesões eram assintomáticas em sua maioria, não manifestando dor em 62,63% dos casos. A localização preferencial de surgimento foi a mucosa jugal (28,23%). Quanto aos bordos, 64,65% dos casos eram definidos e a coloração branca foi a mais observada, representando 67,68% dos casos. Em relação às características histopatológicas, 88 casos apresentaram hiperqueratose. Displasia epitelial foi encontrada em 37 casos. Após a obtenção dos dados, foi feita a análise estatística, relacionando o número de NORs encontrado nas lesões com as características do paciente ou da lesão. Foram encontrados valores significativos ($p \leq 0,05$) para fator etiológico ($p=0,012$), localização da lesão ($p=0,0001$), consistência ($p=0,001$), superfície ($p=0,039$), queratinização superficial ($p=0,003$), tempo de evolução ($p=0,002$) e características histopatológicas ($p=0,001$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir da análise estatística, observa-se que algumas características expressaram uma atividade proliferativa das células elevada em relação às outras. Tais características estão associadas, então, a um poder maior de transformação maligna da lesão, e por isso demandam maior atenção do cirurgião-dentista na hora do diagnóstico, tratamento e determinação do prognóstico.

REFERÊNCIAS:

PLOTON, D. et al. Improvement in the staining and in the visualization of the argyrophilic proteins of the nucleolar organizer region at the optical level. *The Histochemical Journal*, [s.l.], v. 18, n. 1, p.5-14, jan. 1986.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): parecer nº 172/2011

ANEXOS:

TABELA 1 – Características clínicas ou histopatológicas das 99 lesões de leucoplasia estudadas e a respectiva significância estatística com o nº médio de NORs, obtido pela média das NORs de 100 núcleos celulares de cada lesão.

Características Clínicas e Histopatológicas	Significância Estatística Obtida quando cruzado com o nº médio de NORs (p)
Idade	0,094
Gênero	0,287
Etnia	0,818

III SEMANA DO CO

Fatores Etiológicos	0,012
Lesão Fundamental	0,630
Sintomatologia	0,059
Localização	0,0001
Consistência	0,001
Superfície	0,039
Bordos	0,690
Coloração	0,315
Tamanho	0,150
Queratinização superficial	0,003
Tempo de Evolução	0,002
Características Histológicas	0,001

Valor de (p) considerado significativo quando $\leq 0,05$

Fonte: Elaborado pelo autor.